

SINAL-DF | #JUNTOSSOMOSMAISFORTES

Chegamos à diretoria do Sinal-DF em 1º de maio de 2019. Sabíamos dos desafios que teríamos pela frente, mas, como o mundo todo, não tínhamos ideia de tudo o que estava por vir. Os desdobramentos da pandemia de Covid-19 foram muitos e em todos os setores: saúde, economia, social, educacional, trabalhista, entre outros.

O Banco Central colocou praticamente todo o corpo funcional em trabalho remoto a partir de março de 2020. Profissionalmente, o desafio para os servidores do BC foi atender à população oferecendo soluções para que não ficasse desassistida especialmente face ao fechamento/horário diferenciado das instituições bancárias, além de ajudar a reduzir a insegurança com a suspensão do atendimento presencial e com as incertezas trazidas pela pandemia em si. Já do ponto de vista pessoal, o ponto crucial foi manter o equilíbrio diante da pressão por continuar honrando as entregas acordadas, porém num ambiente de trabalho que se misturou a todos os afazeres do dia a dia.

O Sinal-DF, atento a essas transformações, fez uma pesquisa informal de clima para embasar ações e demandas junto à diretoria do BCB; intensificou a comunicação, aproveitando as ferramentas tecnológicas disponíveis, e se “armou” digitalmente para continuar pressionando e cobrando Executivo, Legislativo, Judiciário e Banco Central para atender as necessidades de nossa categoria e não permitir ainda mais sucateamento das carreiras públicas, com aprovações obscuras de mais medidas danosas.

Nossa categoria contabilizou, como todo o serviço público, muitas perdas, mas também vitórias. E estamos cientes de que a guerra ainda não terminou.

Ao contrário dos outros anos, as batalhas nesta pandemia não foram apenas relacionadas ao serviço público. Fomos surpreendidos com a lamentável perda do nosso diretor **Paulo de Tarso Calovi**, que nos deixou em dezembro de 2020. Dedicção, autenticidade, lealdade, companheirismo. São muitas as virtudes que marcaram a passagem de Calovi pelo Sindicato e, conseqüentemente, pelas vidas daqueles que, ao lado deste querido personagem, lutaram e ainda lutam pelo fortalecimento do funcionalismo. Com passagens marcantes por diversos cargos diretivos - ocupava, na gestão 2019/2021, as funções de diretor nacional de Assuntos Previdenciários, conselheiro nacional e diretor regional em Brasília. O Sinal-DF exalta a figura valorosa de Paulo Calovi e sua relevância na história do próprio Sindicato.

Nas próximas páginas segue um resumo de nossas ações nesses dois anos intensos à frente do Sinal-DF.

Boa leitura.

Andreia Medeiros

Presidente do Sinal-DF

SINAL - DF | GESTÃO 2019/2021

Diretoria Executiva

Andréia Medeiros - Presidente Regional

Ubirajara Mainier - Diretor Secretário e Jurídico

Mardônio Sarmiento - Diretor de Relacionamento com Filiados (e posteriormente Diretor Financeiro)

Paulo de Tarso Calovi - Diretor Financeiro (até o fim de 2020)

Conselho Regional (Conselheiros)

Andréia Medeiros

João Goulart Junior

Marden Marques Soares

Mardônio Sarmiento

Paulo de Tarso Calovi (até o fim de 2020)

Ubirajara Mainier

Walter Gaspar Ribas Filho

SINAL EM AÇÃO (principais realizações)

2019

A primeira ação foi a realização de um encontro com todas as entidades representativas do Banco Central: ANBCB, SintiBacen e SindSep, com a participação do presidente do Sinal Nacional, Paulo Lino, para fazer um diagnóstico mínimo da situação dos servidores do Banco Central e selar a disposição de trabalhar em conjunto e a necessidade de reunificar a categoria.

Em seguida, a ação primordial foi a elaboração do nosso **Planejamento Estratégico** com a colaboração da consultoria da colega aposentada Margarida Gonçalves (em trabalho voluntário), para a qual foram convidados todos os líderes das representações dos servidores do Banco Central e o presidente do Sinal Nacional. O planejamento apontou que a **visão e a missão organizacionais** deveriam ser definidas pelo **Sinal Nacional**. O mesmo se considerou em relação à definição de princípios, valores e diretrizes, e dessa forma, restou a cargo do **Sinal-DF a definição de seus objetivos e metas**. Para tanto, utilizou-se o Balanced Scorecard (BSC), um sistema de gestão baseada em indicadores que impulsionam o desempenho, o qual possibilita que a estratégia seja desdobrada em objetivos para cada uma das perspectivas - neste caso: **filiado, processos internos, financeira e do aprendizado/crescimento**.

Perspectiva do filiado | objetivo de "Aperfeiçoar o relacionamento com os filiados", desdobrado nas seguintes metas:

Viabilizar a Política de **Comunicação e Marketing**;

Aumentar a **representatividade** junto aos stakeholders;

Otimizar o produto Convênios de forma a propiciar **ganho real aos filiados**.

Perspectiva dos processos internos | Objetivo "Realizar mais ações sindicais", desdobrado em duas metas:

Definir e **controlar os gastos** com atividades dos conselheiros, diretores e funcionários;

Divulgar os atos do Sinal-DF tempestivamente.

Perspectiva de aprendizagem e crescimento | dois objetivos, cada um deles com uma meta:

Para o objetivo de "Otimizar a atuação da equipe", foi definida a meta de promover nível de **comunicação mais límpido** entre os funcionários e as atividades do Sinal-DF, que possibilite aperfeiçoar a dinâmica administrativa e a sinergia da equipe. Para o objetivo de "Otimizar a atuação do Conselho Regional", foi definida a meta de **aprimorar a integração**, a dinâmica e a sinergia do Conselho Regional.

Perspectiva financeira | três objetivos, cada um deles com suas metas:

O primeiro foi "Organizar e prover suporte orçamentário e financeiro às ações das diversas áreas do Sindicato em Brasília", cujas metas abrangem o levantamento

das necessidades financeiras das diversas áreas, a execução e o acompanhamento do orçamento de 2019, a **elaboração de plano de contingência** para o caso de aprovação da MP 873, a elaboração e aprovação do orçamento para 2020 e a manutenção da transparência da execução orçamentária mediante relatórios periódicos divulgados aos filiados. O segundo objetivo foi “Comemorar o aniversário do SINAL”, cuja meta é promover **festa de comemoração** com ampla divulgação aos filiados. O terceiro objetivo foi “Participar da realização da campanha salarial”, com metas que abrangem participar do **planejamento e da campanha salarial** para 2019 e 2020.

Para dar seguimento às definições do Planejamento Estratégico, contratamos **uma assessoria de comunicação** com o objetivo de otimizar a presença do Sindicato nos canais disponíveis, adequar a linguagem da instituição às redes sociais e dar publicidade às ações em prol da categoria e junto aos servidores.

A primeira providência solicitada à agência foi elaborar uma pesquisa informal sobre as necessidades dos servidores. Esta pesquisa serviu de referencial para o **plano estratégico de comunicação**, de acordo com a diretriz de Comunicação estabelecida do Planejamento Estratégico para os próximos anos.

No segundo semestre de 2019, **participamos ativamente** dos eventos promovidos pela **Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público**, na Câmara dos Deputados. Também atuamos para racionalizar o programa de convênios de descontos, com a substituição do Legisclub (mal avaliado pelos filiados por sua irrelevância e baixo retorno efetivo frente aos custos de sua manutenção, privilegiando apenas um grupo pequeno com os vouchers de gasolina) por uma estratégia de celebração direta de convênios com empresas. A despeito das dificuldades decorrentes da pandemia, importantes ganhos foram implementados.

Participantes da Diretoria da Nacional, também tivemos atuação marcante em reuniões com a administração do BCB (promovidas pela Nacional) para **discutir e cobrar providências** relativas ao **Programa de Assistência à Saúde dos Servidores do Banco Central - PASBC**, reforçando os reclamos da categoria quanto ao seu custo, aos descredenciamentos em função de atraso no pagamento aos prestadores, e à demora nos ressarcimentos e outros problemas pontuais.

Um dos marcos de 2019 foi, sem dúvidas, a mobilização, em outubro, de todos os servidores em prol do fortalecimento da carreira, em parceria inédita com outras entidades representativas, o que rendeu, inclusive, elogio por parte de filiados. Reunidos na Sede do BC, em Brasília, e em todas as regionais do Banco Central, mais de **500 servidores** da Casa conversaram por videoconferência com o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, durante vigília em protesto contra itens da **reforma administrativa** lesivos aos interesses da categoria. Organizado pelo **Sinal-DF** e pela Associação Nacional dos Analistas do Banco Central do Brasil (**ANBCB**), o ato contou com a participação também do **SintBacen**.

A proposta de reforma estaria em fase de conclusão pelo Governo e prometia alterar drasticamente as carreiras do serviço público federal, com a instituição, entre outras mudanças, do chamado “carreirão” do Poder Executivo, do qual fariam parte os especialistas do Banco Central. Diante da pressão, Campos Neto garantiu que a proposta do governo não definiria quais seriam as carreiras típicas de Estado nem

que atividades seriam típicas de Estado, mas garantiu trabalhar para manter os servidores do BC fora da proposta. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020 tramita no Congresso e tem votação prevista para 2021.

A vigília encerrou uma semana de **forte mobilização** dos servidores do BC, inclusive com a participação de diversos chefes de divisão, chefes adjuntos e chefes de unidade.

2020

Logo no início de 2020, outro encontro importante organizado e executado pelo Sinal-DF foi um café da manhã para celebrar o **Dia Internacional da Mulher**. O debate contou com servidoras e servidores do Banco Central no auditório Dênio Nogueira. O destaque foi para a palestra da advogada especialista em Direito Previdenciário Thais Maria Riedel, que falou sobre previdência feminina pós reforma e o papel da mulher no mercado de trabalho. Dezenas de servidoras participaram presencialmente do evento, que contou com sorteios de brindes de empresas parceiras e foi filmado para o canal do Youtube do Sinal-DF.

Depois da **grande mobilização** de outubro, nossa pretensão era **manter e fortalecer** as ações conjuntas em prol da categoria. Programamos evento sobre autonomia de bancos centrais e propusemos ao CN) torná-la de âmbito nacional. Com tudo pronto (auditório reservado, conferencistas convidados), tivemos que **suspender o evento** devido à chegada da **pandemia de Covid-19**.

Passado o susto inicial, começamos a nos movimentar para **transportar nossa luta para o ambiente virtual**. Propusemos, em conjunto com outras regionais, notadamente BH e CE, a realização em abril de Assembleia Nacional Deliberativa virtual, que não foi aprovada por exígua margem de votos. Também formatamos encontros, por videoconferência, com o segmento de filiados aposentados, para ouvir suas avaliações e sugestões sobre a ação sindical no que tangia aos seus interesses em geral e específicos, primeiramente como ação regional e depois proposta ao CN. Foi realizada em Brasília com a participação da direção nacional.

Realizamos nosso **primeiro Webinar** no fim do ano para discutir o projeto de **Reforma Administrativa** (nossa grande luta de 2021) e a autonomia do Banco Central. Convidamos os assessores parlamentares Antônio Queiroz e Luiz Alberto Santos.

2021

Em março, convidamos o ex-presidentes Armínio Fraga e Gustavo Loyola, além do deputado federal Mauro Benevides, para discutirmos as consequências da Autonomia alcançada para o Banco Central. O evento foi nacionalizado com a participação do presidente da Nacional, Paulo Lino, que teve participação importante, na pontuação das questões essenciais para os servidores da Casa. E agora? Foi a pergunta direcionada ao presidente do Banco Central que não pode participar da discussão por questões de agenda. Entramos 2021 com este tema a todo vapor. Terá continuidade.

Paralelamente a essas iniciativas, discutimos, em âmbito regional, o **programa de qualidade de vida do BC**, especialmente no que diz respeito ao quesito avaliação de desempenho. Também realizamos campanha conjunta com a ASBAC para receber dos servidores **celulares doados** a serem destinados a alunos da rede de ensino do GDF. O objetivo é que pudessem acessar o sistema de educação à distância e continuar seus estudos durante a pandemia.

Conseguimos no início deste ano **duas vitórias** importantes. A primeira, o **Programa de Gestão e de Desempenho do BC**, foi uma conquista que demandou anos de dedicação, compromissos e muito esforço e persistência do Sinal. A segunda, a **extinção da exigência** de que o servidor selecionado para PPG deva ser lotado na sede da unidade à qual ficaria vinculado ao regressar.

Durante toda a gestão, **patrocinamos cursos** para **desenvolver profissionalmente os funcionários do Sinal-DF**, especialmente durante a pandemia, tanto na adaptação às ferramentas de trabalho quanto na inteligência emocional. E estivemos em interlocução constante para proposição de **agenda única** aos representantes da Asbac, Abace, Centrus, Fenasbasc, SintBacen e ANBCB, com intuito de promover um **trabalho mais efetivo** para a comunidade do Banco Central.

Duas frentes nortearam os trabalhos da área administrativa do Sinal-DF nesta gestão: melhoria e modernização do espaço físico, a fim de possibilitar um melhor aproveitamento das salas; e uma revisão geral nos benefícios oferecidos aos filiados.

Foi realizado o remodelamento das instalações do Sindicato Regional de Brasília, objetivando uma maior funcionalidade ao atendimento aos filiados que passaram a dispor de acesso direto à área administrativa. Efetuou-se, inclusive, a modernização do auditório com o objetivo de possibilitar a realização de eventos sindicais com a utilização de tecnologia para transmissões online das reuniões.

A sede do Sinal-DF permanecia inalterada desde a inauguração em 2005 e a mobília - adquirida em 25 de agosto de 2005 - sofreu desgaste natural e, em parte, estava inadequada ergonomicamente. Sendo assim, era necessária uma pequena reforma para manutenção do espaço, mudança do layout e renovação das mobílias, a fim de evitar doenças ocupacionais.

A modernização do auditório possibilita, inclusive, que o mesmo seja arrendado (após este período pandemia) a terceiros gerando dessa forma uma renda adicional ao Sindicato, permitindo a recuperação dos investimentos em seu aparelhamento tecnológico.

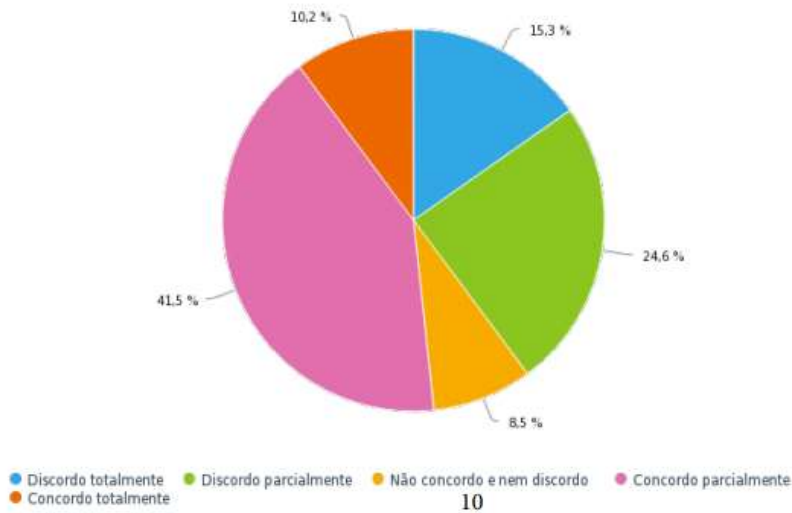
Outra mudança importante aconteceu com os convênios. Com o credenciamento do Legis Club junto ao Ministério da Economia, permitindo filiação direta ao clube de benefícios independentemente de sindicalização, o Sinal-DF cancelou este convênio, suspendendo seus serviços aos filiados da regional a partir do mês de março de 2020. O foco passou a ser buscar parcerias exclusivas e de relevância para o servidor do Banco Central. Alguns novos convênios foram celebrados, entre eles Colégio Marista (unidades Águas Claras e Taguatinga), Drogarias Pacheco, Clínica Q10 Nutrição Clínica e Esportiva Funcional & Coaching, colégio INDI (Instituto Natural De Desenvolvimento Infantil) e Amarelinha Brinquedoteca e Festa.

Com o intuito de nos aproximar ainda mais de nossos filiados, destacamos a contratação da assessoria de comunicação para orientar sobre o manejo das redes sociais, adequação de linguagem aos diversos públicos, motivando a categoria à participação e dando publicidade a nossas ações em prol da categoria e junto aos servidores. Os trabalhos foram iniciados em julho de 2019 e a primeira providência foi elaborar um plano estratégico de comunicação que embasaria todo o material a ser produzido nos próximos anos. Uma pesquisa informal foi realizada para termos mais insumos para chegar ao nosso objetivo de maneira mais assertiva.

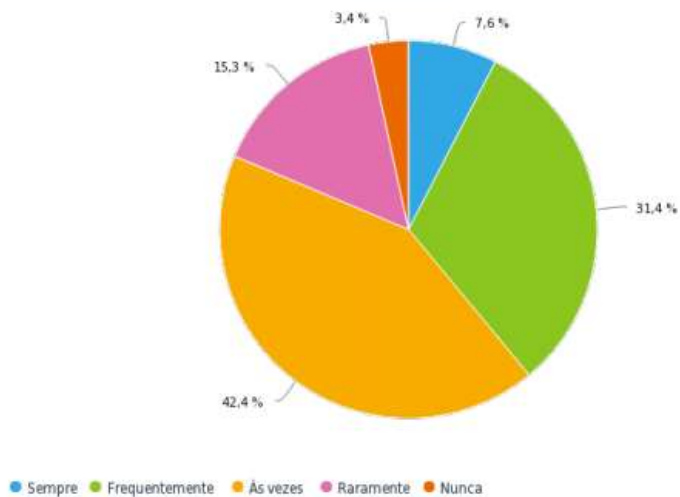
Alguns dos feedbacks recebidos:

PARA FILIADOS

O Sinal representa os interesses da maioria dos servidores do BCB?

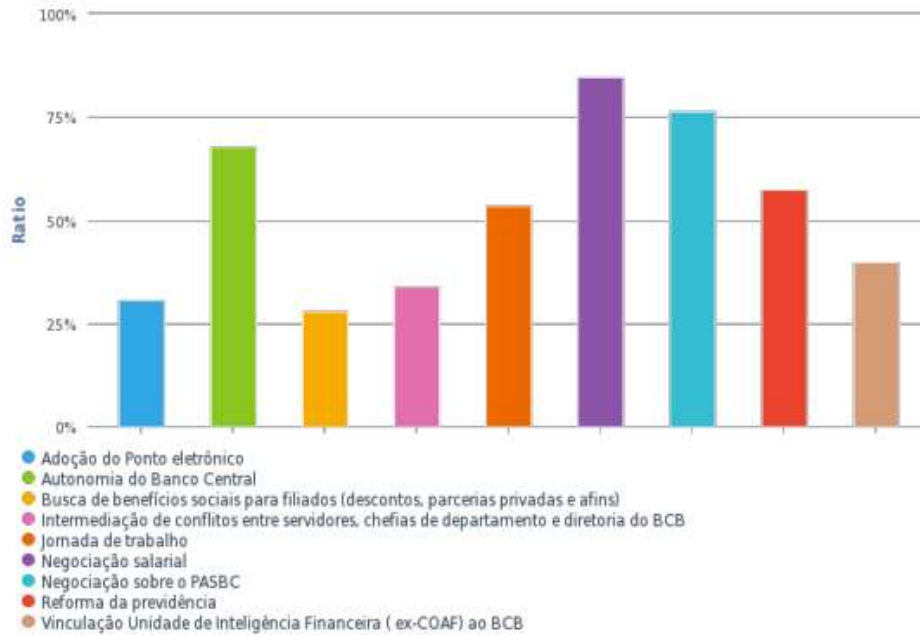


O Sinal-DF se posiciona tempestivamente na defesa dos servidores e seus interesses?



TEMAS PRIORITÁRIOS PARA OS FILIADOS

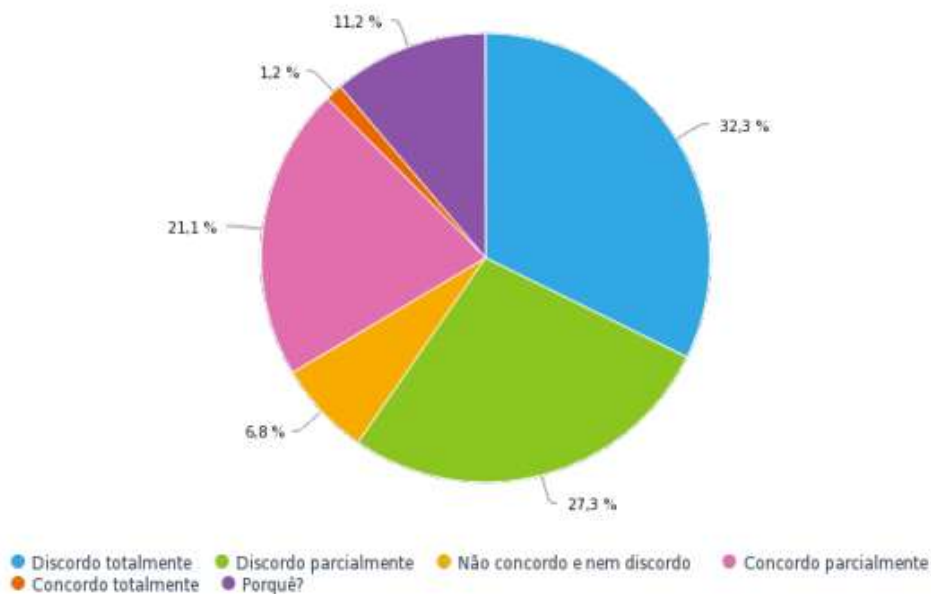
Indique os temas que considera prioritários para a atuação do Sinal:



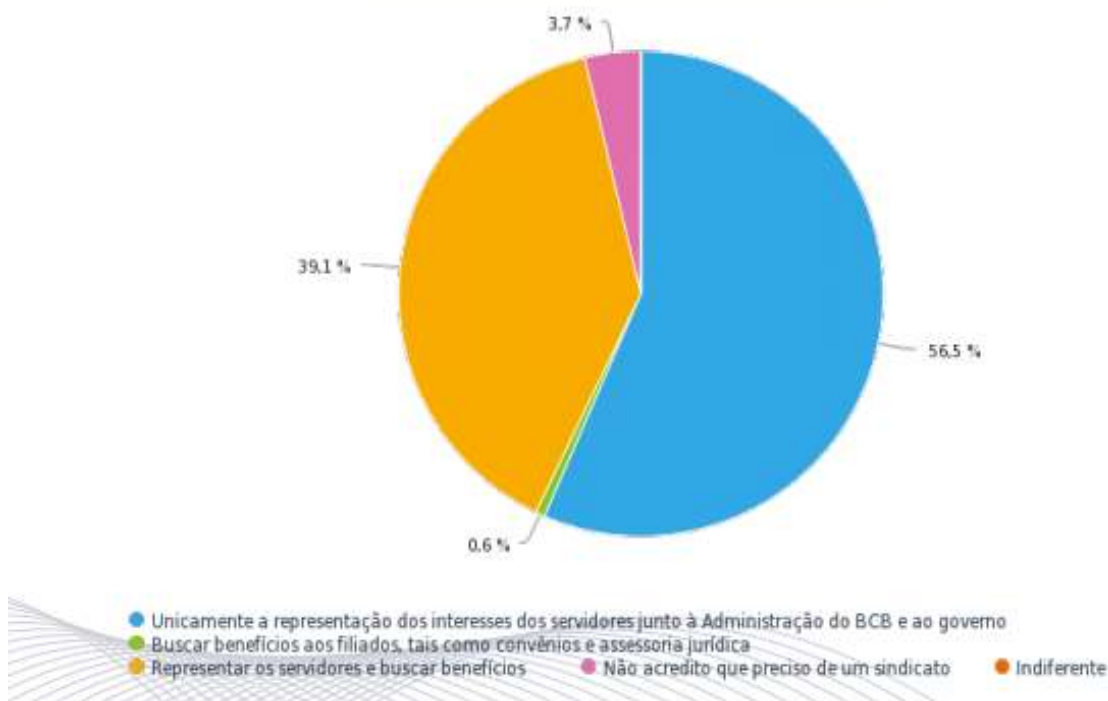
PARA NÃO FILIADOS

A QUESTÃO DA REPRESENTATIVIDADE PARA NÃO FILIADOS

O Sinal tem conseguido representar os interesses dos servidores ativos do BCB?



Na sua opinião, o papel do Sindicato deve ser:



Principais iniciativas sugeridas e adotadas

Um dos objetivos principais da comunicação era estar mais próximo dos filiados. Para tanto, foi promovida a **modernização do relacionamento** e comunicação com os filiados, adotando-se mídias mais diretas e especificamente formatadas para o perfil de cada grupo, como por exemplo aposentados (impressa além de digital) e criada uma **nova Identidade Visual** mais moderna e próxima do servidor. Foram incrementadas as ferramentas de contato, com a **criação** de um perfil no **Instagram**, **Fórum de debates** no Facebook, intensificação das mensagens via whatsapp e textos mais dinâmicos e curtos nos informativos.

Nesses dois anos promovemos duas campanhas destaque: como Orgulho de ser BCB, reforçando a expertise dos servidores, e Reforma Administrativa - Boa para Quem?, esclarecendo pontos importantes dessa reforma.

LINHA DO TEMPO COM PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA COMUNICAÇÃO:

2019

- Enquete com servidores para diretriz de ação diante dos principais temas de interesse da categoria (AGO)
- Diagnóstico de comunicação (AGO)
- Matéria na IstoÉ sobre a MP 893 (AGO)
- Criação do perfil no Trello para otimizar demandas (SET)
- Plano estratégico de Comunicação (OUT)

- Cobertura de evento de vigília no BCB, ação conjunta entre Sinal-DF e demais entidades em prol dos servidores públicos (OUT)
- Apresentação de Plano Estratégico de Comunicação para a Nacional (NOV)
- Criação de novos formatos para Informativo (NOV)
- Plano de ações para 2020 (DEZ)

2020

- Criação de nova IDV do Sinal-DF e sugestão para Nacional e regionais (JAN)
- Criação do perfil do Sinal-DF no Instagram e intensificação da comunicação digital (MAR)
- Evento dia da Mulher (MAR)
- Pesquisa sobre Trabalho Remoto (ABR)
- Texto de ações do BCB para reduzir o impacto provocado pela pandemia (ABR)
- Primeira versão da Campanha de Valorização do Servidor do BCB - Orgulho de ser BCB (MAI)
- Nacionalização da Campanha de Valorização do Servidor do BCB - Orgulho de ser BCB (JUN)
- Artigo do diretor Mardônio Sarmiento no Correio Braziliense (AGO)
- Campanha de esclarecimento sobre a Reforma Administrativa (SET)
- Material de divulgação do Webinar do Sinal-DF sobre Reforma Administrativa e Autonomia do BCB (OUT)
- Estreia no IGTV com vídeos próprios (DEZ)
- Material de celebração de final de ano (vídeo e cartão para brinde dos filiados) (DEZ)
- Vídeo em homenagem ao diretor Calovi, vítima da pandemia de Covid19 (DEZ)

2021

- Campanha de arrecadação de celulares (JAN)
- Relatório de Gestão (MAR)

SINAL-DF | EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

2019

- Em 26 de outubro de 2019, churrasco na ASBAC para celebrar o aniversário de 31 anos do Sinal, o dia do Servidor Público e o dia do Aposentado do Banco Central. Na oportunidade foi realizado sorteio de diversos brindes e brincadeiras para crianças.

2020

- Em 9 de março, foi realizado no auditório Dênio Nogueira um café da manhã para homenagear as mulheres do BCB, com a presença da advogada Thais Riedel, ressaltando a importância do papel feminino na sociedade e a realização de sorteio de brindes.

- Em 13 de março de 2020, a presidente Andréia realizou um evento na ASBAC com representantes da ASBAC, Abace, Centrus, Fenasbasc, SintBacen e ANBCB com intuito de promover a união entre todas as entidades que fazem parte do dia a dia do Servidor do Bacen.

- Em outubro, no Dia do Servidor Público, foi realizado Webinar sobre Reforma Administrativa e Autonomia do BCB, transmitido pelo YouTube e Facebook do Sinal-DF. O evento contou com a participação de Luiz Alberto dos Santos, consultor

Legislativo do Senado Federal, e de Antônio Augusto de Queiroz, jornalista e assessor parlamentar do Sinal.

Em virtude da pandemia não foi possível realizar a tradicional festa de aniversário do Sinal, mas a diretoria da Casa não mediu esforços para agradecer seus filiados realizando a entrega de uma cesta com brindes escolhidos com todo carinho.

Além de eventos festivos o Sinal organizou na Sede do BCB cinco Assembleias Gerais Nacionais com intuito de preservar os servidores do órgão contra os ataques do governo e de defender o PASBC.

SINAL-DF | JURÍDICO

Para melhorar o atendimento ao filiado, o Sinal-DF acionou o escritório Cidade Schmorantz Advogados Associados, que reassumiu a assessoria jurídica do Sinal-DF em junho de 2019, após quatro anos de afastamento, recebendo 32 processos judiciais individuais em andamento que foram substabelecidos pela assessoria anterior.

Sob a coordenação da advogada Vera Mirna Schmorantz, a equipe, nos últimos 22 meses, registrou 1.613 atendimentos a filiados e ao Sindicato, numa média de 73 atendimentos por mês, incluídos questões funcionais, causas cíveis, tributárias, de família e sucessões, audiências, etc.

Registrou-se, no período, o ingresso de 29 novas ações, 44 atuações em fase recursal e 17 defesas/recursos/orientações em processos administrativos, todos de interesses individuais de filiados. Das ações protocoladas a partir de junho de 2019, dez já foram encerradas com êxito e proveito econômico para os autores.

Dos processos recebidos por substabelecimento, três foram finalizados com êxito.

No período de junho de 2019 a março de 2021, a assessoria jurídica registrou o pagamento de Precatórios e RPVs (Requisições de Pequeno Valor) a filiados do Sinal-

DF no valor total de R\$ 1.171.592,47 (um milhão, cento e setenta e um mil, quinhentos e noventa e dois reais e quarenta e sete centavos) decorrente da finalização de processos antigos, como devoluções de Imposto de Renda, Conversão de Licença-prêmio em pecúnia, Integralização de proventos, etc.

Como é de conhecimento público, o trâmite de ações judiciais é, na maioria das vezes, muito lento. Atualmente vários processos se encontram em fase de Execução, isto é, já foram julgados procedentes, a exemplo de ações de restituição de imposto de renda, conversão de licença-prêmio em pecúnia, recomposição salarial de 11,88% (URV) e outros, havendo previsão de pagamento para 2021 e 2022.

SINAL - DF | FINANCEIRO

O Conselho Regional de Brasília, em cumprimento às disposições estatutárias, demonstra as principais evoluções patrimoniais, recursos recebidos, despesas efetuadas e resultados da gestão financeira apresentados no biênio 2019/2021.

No mandato que se iniciou em 1º de maio de 2019 e se encerrara em 30 de abril de 2021 foram realizados ajustes e remanejamentos no orçamento para adequá-los aos fatos contábeis com vistas à fixação da receita em relação às despesas, principalmente em função das medidas de racionalização de custos e modernização da estrutura física de nossa sede.

Quanto à evolução do patrimônio líquido, em 2019 houve acréscimo em comparação a 2018, da ordem de 9,38%, e em 2020 houve acréscimo em comparação a 2019 da ordem de 5,57%, ambos explicados pelos superávits verificados no período.

Quanto ao patrimônio social, em 2019 registrou-se o montante de R\$ 3.359.784,53 (três milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), já computado o superávit do período de R\$ 218.251,45 (duzentos e dezoito mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e cinco centavos), e em 2020, registrou-se o montante de R\$ 3.547.065,17 (três milhões, quinhentos e

quarenta e sete mil, sessenta e cinco reais e dezessete centavos), já computado o superávit do período de R\$ 119.904,82 (cento e dezenove mil, novecentos e quatro reais e oitenta e dois centavos).

Quanto às receitas brutas de contribuições dos filiados que são repassadas mensalmente à Seção Regional de Brasília pelo Sinal Nacional, correspondentes a 50% da arrecadação, em 2019 houve acréscimo, em comparação a 2018, de 0,51%, explicado pelo reajuste nos proventos dos servidores, enquanto que, em 2020, houve decréscimo em relação a 2019 da ordem de 3,65%, explicado pela queda do número de filiados que vem ocorrendo desde 2018 e a não concessão de reajuste nos subsídios dos servidores do Banco Central.

Quanto à receita total, onde se somam as receitas de contribuições dos filiados, receitas eventuais, receitas financeiras e deduz-se 5% para compor o fundo de contingência, em 2019 houve um acréscimo em comparação a 2018 da ordem de 1,66%, explicado, principalmente, pelo incremento da receita financeira que apresentou acréscimo de 11,26%, enquanto que, em 2020, houve um decréscimo de 11,10%, explicado principalmente pela redução das receitas financeiras em 62,64%,

Quanto às despesas operacionais, em 2019 houve acréscimo em comparação a 2018 da ordem de 3,83%, explicado, principalmente, pelos dispêndios ocorridos face a contratação de uma assessoria de comunicação, pagamento de indenização trabalhista a ex-funcionária e apropriação de cota patronal do PASBC que foi paga a ex-presidente, enquanto que, em 2020 houve decréscimo em relação a 2019 da ordem de 5,43%, explicado, principalmente, pela redução nas despesas com Funcionamento, Serviços Técnicos Especializados, Dirigentes, Campanha Salarial e Assembleias, respectivamente, face à adoção dos trabalhos em home office, troca da assessoria jurídica, à não continuidade dos serviços de assessoria sindical, à redução no pagamento da verba de representação que passou a ser pago apenas para um diretor, à não ocorrência de acertos decorrentes de verbas do PASBC não pagas a ex-dirigentes e pela não ocorrência de dispêndios com assembleias presenciais.

Quanto ao resultado financeiro que representa o montante das receitas subtraída a reserva de contingência menos as despesas, passamos a apresentar a evolução anual desde o primeiro dia da gestão que se deu em 1º de maio de 2019 a 28 de fevereiro de 2021, compreendendo um período de 22 meses, haja vista visto que falta a realização de dois meses para findar o mandato (março e abril 2021). Em 2019 (maio a dezembro) registrou-se um resultado financeiro de R\$ 141.138,99 (cento e quarenta e um mil reais, cento e trinta e oito reais e noventa e nove centavos). Em 2020 registrou-se R\$ 119.904,82 (cento e dezenove mil, novecentos e quatro reais e oitenta e dois centavos), e em 2021 (janeiro e fevereiro), registrou-se R\$ 58.743,67 (cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e três reais e sessenta e sete centavos), perfazendo um total de R\$ 319.787,48 (trezentos e dezenove mil, setecentos e oitenta e sete reais e quarenta e oito centavos).

Quanto ao resultado operacional que representa exclusivamente o valor das contribuições dos filiados menos as despesas, passamos a apresentar a evolução anual compreendendo um período de 22 meses. Em 2019 (maio a dezembro) registrou-se um resultado operacional de R\$ 13.655,06 (treze mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e seis centavos). Em 2020 registrou-se 110.746,22 (cento e

dez reais, setecentos e quarenta e seis reais e vinte e dois centavos), e em 2021 (janeiro e fevereiro), registrou-se R\$ 59.210,89 (cinquenta e nove mil, duzentos e dez reais e oitenta e nove centavos), perfazendo um total de R\$ 183.612,17 (cento e oitenta e três mil, seiscentos e doze reais e dezessete centavos).

De acordo com as disposições estatutárias e regimentais, o CR-DF encaminhou ao Conselho Fiscal Regional os relatórios de execução orçamentária e financeira, demonstrativos do resultado do exercício - DRE, balanços patrimoniais, bem como deixou à disposição todos documentos fiscais, relatórios financeiros e demonstrações que pudessem atestar a regularidade contábil e fiscal das contas e que, após todas as avaliações recebeu do Conselho Fiscal parecer favorável à sua aprovação em forma e conteúdo.

Assim, como devido, e para a máxima transparência quanto à gestão financeira, o CR-DF tem publicado informativo financeiro mensal, os balancetes, e disponibilizado os documentos fiscais com detalhamento dos gastos realizados às expensas das contribuições, permitindo assim o acompanhamento e a fiscalização que pode ser desempenhada não apenas pelo Conselho Fiscal, mas pelos próprios filiados.

Desejamos uma excelente gestão aos dirigentes do período 2021/2023!

O Sinal é de todos nós!